

Banco do Brasil encontro regional



No último sábado (2/8), os funcionários do Banco do Brasil se reuniram em seu Encontro Regional. O evento - organizado pela Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federa-RJ) foi no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio.

As propostas aprovadas terão que ser encaminhadas ao 35º Congresso Nacional dos Funcionários do banco (de 21 a 24 de agosto em São Paulo) e as aprovadas passarão a fazer parte de minuta a ser entregue à diretoria do BB.

Da mesa de abertura, pela manhã, participaram o presidente do Sindicato do Rio, José Ferreira, o vice-presidente e o diretor da Federa-RJ, respectivamente Péricles Cabral e Marcos Alvarenga, além de Rita Mota, diretora do Sindicato do Rio, representante da Federa-RJ e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

O encontro teve três mesas de debate. Pela manhã, a primeira foi sobre a Caixa de Assistência dos Funcionários do banco, a Cassi, que teve como palestrante a Coordenadora do Conselho dos Usuários, Vania Romeo, falando sobre “Modelo de custeio e sustentabilidade do plano e adoecimento e saúde mental”. Entre outros assuntos, Vania defendeu como prioritárias a luta pela extensão aos que entraram a partir de 2018 dos mesmos direitos dos demais, mais atenção para os casos de saúde mental que têm aumentado e maior utilização das CliniCassi.

A segunda mesa foi sobre “Defesa e Gestão da Previ pelos funcionários” e “O papel dos órgãos controladores/reguladores”, “Planos e aspectos dos perfis de investimentos” que teve como palestrante o diretor eleito de Seguridade, Wagner Nascimento. Trouxe dados sobre o equilíbrio da Previ e apresentou relatório técnico do Tribunal de Contas da União (TCU), que comprovou estarem dentro da normalidade as aplicações do Plano 1, contrariando o ministro do tribunal Walton Rodrigues, que entendeu haver indícios de falhas em investimentos e desinvestimentos.

Após o almoço, o debate foi sobre “Conjuntura e Papel do BB como banco público”. A palestrante foi a economista do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Millena Alves.

Sindicalista italiano critica ataques dos EUA contra o Brasil

O presidente da Federação Italiana de Trabalhadores do Setor Financeiro (Fisac CGIL), Yuri Domenici, protestou, nesta segunda-feira (4), contra os ataques dos Estados Unidos da América ao Brasil e contra o recente acordo firmado pela União Europeia com o governo estadunidense que, segundo ele, significou uma capitulação da Europa. Domenici também destacou a importância da unidade da classe trabalhadora internacional na luta contra o domínio do setor financeiro.

O protesto ocorreu em reunião de troca de experiências entre sindicalistas do Brasil e da Itália, ocorrido na sede do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Seeb-Rio), na capital fluminense.

Outros representantes do sindicalismo bancário italiano fizeram um breve histórico da crise financeira mundial desde 2007 até a atualidade e seus impactos no emprego bancário na Itália.

“A união da classe trabalhadora é fundamental e atividades como esta, de troca de experiências, contribuem para ampliarmos essa união e defesa mútua dos trabalhadores dos dois países e do mundo”, disse o vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Vinícius Assumpção.

A presidenta da Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federa-RJ), Adriana Nalesso, ressaltou a importância da organização da categoria bancária no Brasil e as principais lutas e conquistas da categoria, que é a única do país que possui uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida em todo o território nacional. A CCT dos bancários possui 85% mais direitos dos que os estabelecidos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que rege os direitos de toda a classe trabalhadora brasileira.